

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA



**GRUPO 11**

**Padrão CBKC NR20**

**Padrão Oficial da Raça**

**PODENGO ANDALUZ**

# **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA**

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**PADRÃO: CBKC NR20**

**TRADUÇÃO**: Claudio Nazaretian Rossi.

**PAÍS DE ORIGEM**: Espanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO**: Março 1992.

**CLASSIFICAÇÃO CBKC**: Grupo 11 - Raças Não Reconhecidas pela FCI.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Atualizado em: 31 de agosto de 2020.**

---

## **PODENGOS ANDALUZ**

### **I. DESCRIÇÃO**

O Podengo Andaluz é uma raça que apresenta três tamanhos diferentes e dentre estes existem três variedades de pelos distintas. Os tamanhos são:

- Podengo Andaluz Tamanho Grande.
- Podengo Andaluz Tamanho Mediano.
- Podengo Andaluz Tamanho Pequeno.

E quanto ao pelo, este pode ser de três tipos:

- Tipo “cerdeño” (de arame - duro e longo).
- Tipo “sedeño” (sedoso e longo).
- Tipo liso (curto e fino).

### **II. FUNÇÃO DA RAÇA**

O Podengo Andaluz é um animal que por seu olfato e seu desenvolvido instinto caçador é capaz de afrontar com total êxito, desde a busca do coelho nos silvados (moitas de silvas), até o duro agarre do javali, passando pela coleta de patos na água. Se a esta capacidade lhe adicionamos a agilidade e resistência extraordinária que o caracterizam, nos encontramos ante um animal excepcionalmente dotado para a caça.

### **III. APARÊNCIA GERAL**

É um cão harmônico, compacto, muito rústico e bem aprumado.

### **IV. TEMPERAMENTO / COMPORTAMENTO**

De grande inteligência, nobreza, sociabilidade e sempre alerta. De justas reações aos estímulos, que denotam um caráter vivo e equilibrado. Muito carinhoso, submisso e leal com o dono, mas rompe este vínculo ante o castigo injusto. Tudo isso lhe confere uma grande capacidade de adestramento.

É um cão nascido para caçar, com um excelente olfato e muito resistente à fadiga, não se amedronta ante nada, metódico e rápido na busca, com um latido alegre atrás da presa, tanto na caça maior como na menor, sendo um excelente cão de caça de pelo e pena, seja na água ou em terrenos acidentados.

## **V. CABEÇA**

O cão Podengo Andaluz é de cabeça mediana, bem proporcionada e forte. De forma tronco-piramidal, sem apresentar forte depressão entre crânio e face, cuja terminação não é pontiaguda, mas sim mais quadrada e com o focinho terminando em uma ligeira subconvexidade.

### **REGIÃO CRANIANA**

Forma do crânio: Subconvexo.

Direção dos eixos longitudinais superiores do crânio e do focinho: De perfil, coincidentes anteriormente, formando um ângulo de 18°.

Contorno superior: Levemente subconvexo.

Largura do crânio: Inferior à sua longitude, com muito pouca diferença.

Forma dos arcos superciliares: Pouco pronunciados.

Protuberância da crista occipital: Suavemente marcada.

“Stop” (grau de depressão naso-frontal): Suave e pouco pronunciado.

### **REGIÃO FACIAL**

Trufa: De forma arredondada, de tamanho médio, fossas nasais bem abertas e cor mel.

Focinho: Mais curto que a metade da medida total da cabeça. A profundidade e a largura são similares. Perfil naso-frontal: reto, com suave inclinação em seu extremo distal. Perfil e forma da mandíbula inferior: reta. Tipo de mordedura: em tesoura ou pinça - torquês (preferentemente em tesoura).

Lábios: Firmes, finos, bem ajustados e de cor mel.

Maxilares / Dentes: Forma da mandíbula: a mandíbula está bem desenvolvida e acompanha progressivamente os fortes maxilares para dar um conjunto robusto e potente. Número e características dos dentes: 42 peças e bem desenvolvidos. Posição dos incisivos: em perfeita oposição.

Bochechas: Forma e aparência: arredondadas e muito musculosas.

Olhos: De tamanho pequeno e forma arredondada, vistos de frente. Sua colocação a similar distância da nuca e da trufa, de olhar frontal vivaz e inteligente. Íris de cor variável entre os distintos tons mel ou avelã. A direção da abertura das pálpebras vai para a base das orelhas. A pigmentação das bordas das pálpebras em concordância com a cor da trufa ou pelagem.

Orelhas: A colocação da orelha é de inserção média, com ampla base de implantação, levantada energicamente quando está em atenção. Sua forma é triangular, com as pontas rombas. O extremo lateral da base coincide com o ângulo externo do olho.

Pescoço: O perfil superior é quase reto, de tamanho mediano, de forma cilíndrica, com ampla inserção na cabeça e no tronco, tendendo a formar um ângulo de 45° com o diâmetro longitudinal do corpo. De ótima musculatura e pele ajustada, que nunca forma papada.

## **VI. CORPO**

A linha superior ou linha dorsal tem tendência à horizontalidade.

Cernelha: Características: cernelha pouco proeminente e de ampla inserção no pescoço.

Dorso: A linha superior é reta, a musculatura bem desenvolvida. Proporção do comprimento do dorso e lombo: relação dorso/lombar de 2/1.

Lombo: Comprimento: curto. Largura: de grande largura. Musculatura: muito desenvolvida.

Garupa: Ligeiramente arredondada. Direção: ligeiramente inclinada. Comprimento: longa. Largura: de dimensões similares ao comprimento.

Peito: Comprimento: o peito é de comprimento e largura similares ao diâmetro bicostal. Profundidade da caixa torácica: é bastante profunda. Forma das costelas: de costelas robustas e ligeiramente arqueadas. Antepeito: largo, profundo e fortemente musculado.

Linha inferior (Abdômen): Contorno inferior: recolhido. Forma do abdômen: o ventre é arredondado e musculoso. Formas das pregas do ventre: não tem pregas no ventre.

## **VII. CAUDA**

Inserção: De implantação baixa.

Forma: Arqueada.

Comprimento: O comprimento não deve ultrapassar o jarrete.

Espessura: De largura mediana.

Porte em repouso: Em forma de sabre, até os jarretes.

Porte em movimento: Em forma de meia-lua até acima, mais ou menos fechada.

Descrição da cauda: Forte, recoberta de pelagem abundante, que nunca forma bandeira, durante a caça a move alegremente; nunca se a corta. Até o final dela geralmente tem alguma mancha branca nos exemplos de cor canela.

## **VIII. EXTREMIDADES**

### **MEMBROS ANTERIORES**

Aparência geral: Pernas anteriores vistas de frente: de espessura média, aprumos corretos e notório desenvolvimento muscular. Pernas anteriores vistas de lado: os braços de proporções médias, apresentando forte musculatura e harmoniosamente articulados com as escápulas, sem parecer marcado o encontro; cotovelos amplos, proeminentes e paralelos ao plano médio do corpo. Proporção em relação ao corpo: bem proporcionados.

Ombros: Comprimento: de proporções médias. Inclinação: pouco oblíqua. Musculatura: forte. Inclinação do ângulo da articulação escápulo-umeral: pouco oblíquo.

Braços: Comprimento: de comprimento médio e notório desenvolvimento muscular. Características e forma do osso: fortes.

Cotovelos: Posição e ângulo do cotovelo: cotovelos amplos, proeminentes e paralelos ao plano médio do corpo, de ângulos abertos.

Antebraços: O comprimento do antebraço é proporcional ao restante da extremidade e de forte musculatura. Características e forma do osso: fortes.

Carpos: Largura: de espessura similar ao antebraço.

Metacarpos: Comprimento: de comprimento mediano e bem proporcionado. Largura: de espessura similar ao carpo. Posição ou inclinação: quase vertical.

Patas anteriores: Forma e curvatura dos dedos: “pés” de forma arredondada, nem de “gato” nem de “lebre”. A curvatura dos dedos pouco pronunciada. Quase retos, fortes. As unhas são de cor branca ou castanho, largas e fortes. As “almofadas” (coxins) são duras e resistentes, de cor clara ou castanha.

## MEMBROS POSTERIORES

Aparência geral: Bem aprumados, muito fortes e de grande desenvolvimento muscular. Patas posteriores vistas por trás: fortes e perfeitamente aprumadas. Proporção em relação ao corpo: longas.

Coxas: Comprimento: longas, largas, com musculatura desenvolvida e descendem pouco oblíquas. O ângulo da articulação coxofemoral: de aproximadamente 110°.

Joelhos: Posição: médio-alta. Ângulo de conjuntura fêmoro-tibial: de aproximadamente 110°.

Pernas: São fortes, com um tendão calcâneo grosso que rapidamente se separa da tibia para agrupar um pacote muscular muito desenvolvido. Comprimento: curtas em relação às coxas. Posição: bastante verticais. Forma e característica do osso: forte.

Jarretes: Estão bem acoplados, de tendões grossos e apertados. É curto e longe do solo. Bem proporcionado com o resto dos demais diâmetros ósseos. Largura: de similar espessura ao metatarso vistos por trás. Ângulo da articulação tíbio-tarsiana: de 150 a 160°.

Metatarsos: Comprimento: muito compridos. Largura: vistos por trás, mais longos que a perna. Posição: vertical.

Patas posteriores: Os “pés” posteriores são praticamente iguais aos anteriores, ou algo mais abertos e alongados. Forma: mediana nem de “gato” nem de “lebre”. Curvatura dos dedos: similar aos anteriores, fortes, com pouca curvatura. Os coxins (almofadas) são duros e resistentes, de cor branca ou castanho. As unhas são largas e duras, de cor branco ou castanho.

## IX. MOVIMENTO

O movimento preferido nos concursos e exposições é o trote. Na caça, o trote é rápido, intercalado com galope.

## X. PELE

É de espessura mediana, forte, bem ajustada e de grande resistência, não existindo nem pregas nem rugas em nenhuma região corporal. Pigmentação: a pele é de coloração clara ou em harmonia com a cor do pelo.

## **XI. PELAGEM**

**Comprimento:** Pelo liso ou curto: 2 cm com  $\pm 1$  cm. Pelo duro ou tipo “cerdeño” (de arame): 5cm com  $\pm 1$  cm. Pelo longo ou tipo sedeño (sedoso): 8 cm com  $\pm 2$  cm.

**Textura:** O pelo liso ou curto ao tato é duro e assentado. O pelo duro ou tipo “cerdeño” (de arame), ao tato é grosso. O pelo longo ou tipo “sedeño” (sedoso), ao toque é sedoso. Tanto no tipo “sedeño” (sedoso) como no “cerdeño” (de arame), o cão está revestido por pelo abundante por todas as regiões corporais, apresentando-se algo mais curto nas extremidades e na cabeça, destacando-se a ausência de subpelo.

**COR:** Cor básica: a cobertura é branca ou canela ou bem integrada por ambas as cores. A cor branca existe em suas variantes prateada, mate e marfim; e a cor canela pode variar de clara ao canela vivo.

Cores admitidas: a canela e a branca.

Cores não admitidas: o resto das cores.

## **XII. TAMANHO E PESO**

Altura na cernelha:

Tamanho Grande: • Machos: 54-64 cm.  
• Fêmeas: 53-61 cm.

Tamanho Mediano: • Machos: 43-53 cm.  
• Fêmeas: 42-52 cm.

Tamanho Pequeno: • Machos: 35-42 cm.  
• Fêmeas: 32-41 cm.

Peso:

Tamanho Grande: 27 kg  $\pm$  6 kg.

Tamanho Mediano: 16 kg  $\pm$  6 kg.

Tamanho Pequeno: 8 kg  $\pm$  3 kg.

## **XIII. FALTAS**

Qualquer desvio dos critérios anteriormente mencionados se considera uma falta e a gravidade desta em função ao grau de desvio do padrão racial. Na continuação se expõem todos os defeitos nas seguintes listas:



## **I. DEFEITOS DESQUALIFICANTES GERAIS**

- Monorquidismo.
- Criptorquidismo.
- Albinismo.
- Prognatismo inferior.
- Enognatismo (prognatismo superior).

## **II. DEFEITOS DESQUALIFICANTES ESPECÍFICOS DA RAÇA**

### **II.A. Morfoestrutura e Fenótipo**

Cabeça:

A. Na dentição:

- Ausência de mais de dois pré-molares.
- Ausência de algum incisivo ou canino.

B. Nas orelhas:

- Orelhas não completamente eretas.
- Orelhas cortadas (conchectomia).

C. Ausência de “stop”.

D. Nos olhos: Íris de cor azul ou verde.

E. Na forma da cabeça:

- Cabeça estreita.
- Cabeça larga.

Extremidades:

- Presença de garras ou esporões.
- Graves defeitos de aprumos.

Cauda:

- Cauda cortada (caudectomia).
- Cauda longa.

Pigmentação:

- Presença de negro ou outra cor que não seja o branco ou canela em qualquer de suas tonalidades.

## **II.B. Funcionalidade**

- Latir à toa.
- Caça insatisfatória.
- Falta de resistência e agilidade na caça.
- Medo de disparo.
- Ritmo de caça muito devagar.